



Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editores—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Esposzense—Esposzende

Assinatura: Annu, sem estampilha 8\$000 rs. — Com esta-pilha e para fóra 10\$000 rs. — Brazil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero zvilho 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Behão, 7 a 9 —Esposzende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$000 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Comum. ou reclames, linha 5\$0 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

## Pretensão justa

Todas as forças vivas da vizinha Fão, bem como as concorrentes, deslocaram-se para esta vila e vieram ali apelar para a Câmara, afim de este corpo administrativo providenciar, provendo aquela importante e populosa terra de um partido médico permatas.

E' justissima, muito plausivel a pretensão dos fãozenses.

Fão não pode nem deve ficar privada dos serviços clinicos a toda e qualquer hora que os seus habitantes deles necessitem.

Ter um médico, ou dois médicos ali, apenas com o seu consultorio aberto umas poucas horas durante o dia, não basta.

Fão teve sempre um facultativo com residencia fixa dentro dos seus muros, e é justo que o continue a ter.

Ficar agora na situação precária de, no momento do perigo, num lance afflictivo, num caso de doença inesperada e grave, vir ás pressas, uodadamente a Esposzende chamar um médico!

Não pode, nem deve ficar.

Hoje qualquer aldeola ou lugarejo possui um médico na sua sede, permanentemente.

Não faz sentido, nem se explica, porque está fóra de toda a razão, que uma localidade como Fão, com um numero de habitantes superior ao desta vila, se veja na dura contingencia de vir, em parte do dia e no decurso de uma noite, reclamar a Esposzende os serviços clinicos dos seus dois médicos ou da sua médica.

A situação melindrosa que se criou aos fãozense ha que modificar-se, e urge que desapareça o quanto antes.

A Câmara que a remedeie com as suas providencias, porque lhe corre esse indeclinavel dever.

O apelo, a causa dos de Fão é muito justa, repetimos, e merece toda a nossa simpatia e todo nosso aplauso, como, de resto, o de toda a gente.

Faça-se-lhes a justiça a que têm jus.

Ler a 3.ª pagina onde traz anuncios de interesse.

## PORTOS ASSOREADOS

A velha e circumspecta *Aurora do Lima*, na sua ultima edição, lançou um brado de alarme aos poderes públicos, reclamando a dragagem do porto de Viana-do Castelo e da sua doca, cujas entradas as ultimas cheias assorearam.

Os navios de grande calado estão desviando a sua rota d'ali, o que vem prejudicando imenso o comércio e a industria daquela cidade.

O mesmo está sucedendo em Leixões, cuja entrada tambem está assoreada.

Eis como o nosso distincto e presado colega *Estrela do Minho* se lhe refere:

### PORTO DE LEIXÕES

O facto de os ultimos temporais terem assoreado a entrada de Leixões, deixando, por esse motivo, de ali poderem entrar os navios de maior calado que o demandam, levou o pavor á classe comercial do Porto.

Vê ela d'este modo, grandemente prejudicado todo o Norte do país, visto os navios passarem ao largo, em direcção a Lisboa e Vigo.

Razão tem o snr. *Chaves Coupon*, de Fão, na sua campanha, para que nos «Cavalos de Fão» se faça o porto de abrigo, de incontestavel segurança para os navios, deixando a Leixões, embora, o porto comercial para as provincias limitrofes, já que aquele porto tem sido o sorvedouro de muitos milhares de contos, sem servir de refugio ás embarcações em occasião de tempestade.

Contudo os «Cavalos de Fão», rochas á flor da agua, com 4 a 6 mil contos podem transformar-se num magnifico porto de abrigo para embarcações de toda a ordem; o que em Leixões nunca se conseguirá.

## Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

em Esposzende das 9 ás 12.

e em Fão das 14 ás

15 e meia horas.

## O Esposzendense

A vida dos jornais de provincia é muito difficil precaria até.

Está muito elevado o preço do papel, da tinta e da mão de obra. Tudo custa muito dinheiro e avoluma o custo de cada edição.

A sua existencia, facejada e amparada por diminutas receitas, representa um verdadeiro *tour-de-force*. Só por muito amor e dedicacão a um ideal, nobre e alevantado, se justificam os sacrificios que fazem as suas empresas e que com elles vem lutando, de ano para ano.

Se o favor público não vem em seu auxilio, muitos jornais, e nomeadamente o nosso, ver-se-hão na contingencia de suspender a sua publicação.

Não calculam os nossos leitores as dificuldades com que luctamos para a manutenção de um jornal como o nosso, vai para 43 anos—sempre na brecha e com denodo pugando pelos interesses d'este concelho!

Para que ele prossiga na sua ardua missão, veio-nos obrigados, embora constringidos, a recorrer á angariação de novos assinantes, a fim de garantir a sua existencia.

Para a solidificar e prolongar, bastaria que cada um dos nossos presados assinantes nos propozesse e garantisse outro assinante.

Aos nossos velhos amigos nos dirigimos, pois, solicitando-lhes o favor de nos conseguirem algumas assinaturas, fortalecendo e avigorando assim as já gastas energias do velho *Esposzendense*, que tem sido, e será sempre o campeão acerrimo que tanto se interessa pelo progresso de Esposzende.

Tem sido improficuo, para nós, todo o nosso trabalho e esforço, e por isso pedimos aos amigos que desde o inicio da sua publicação auxiliem o *Esposzendense*, que continuam a prestar-nos a sua valiosa cooperacão, para que elle siga avante e ávante no seu lema:—POR ESPOZENDENSE!

DE AGUSTO GIL:

Se aquilo que a gente sente cá dentro tivesse voz, muita gente, toda a gente teria pena de nós.

## AS BATATAS

E' preciso intensificar o cultivo d'este precioso tuberculo.

Os lavradores, se necessario for, teem o ensinamento da sciencia para obterem da sua lavoura o maximo de rendimento.

O Ministro da Agricultura já ordenou que uma comissão de tecnicos proceda á propaganda da sua cultura.

E foi muito bem entendida esta resolução.

A batata é um alimento que se gasta logo a seguir ao pão, principalmente as classes pobres.

Que todos os lavradores tra-tem, pois, de proceder á sua plantação.



## Esposzendêsas

—Brevemente



### NOVO HABITANTE

O abastado capitalista, nosso presado subscritor, sr. Manoel de Sá Pereira, acaba de deixar a sua residencia de Gandra e de a fixar entre nós.

A resolução do estimado e arrojado industrial, homem de rasgada e admiravel iniciativa, que ainda há pouco tomou de trespassse a antiga *Fabrica de Fão*, ampliando-a, melhorando-a e desenvolvendo a esfera dos seus productos, é tanto mais grata e sensibilizante para nós, quanto é certo que o nosso amigo sr. Sá Pereira mantém o proposito de mandar edificar em Esposzende um grande predio para sua moradia.

Motivo é, pois, para que os esposzendenses se felicitem. Por nossa parte o fazemos com inusitada satisfacão, felicitando o novo habitante da vila.

## ENSAIOS

PARA OS

Anais do Município  
de BarcelosCOMARCA E OUVIDORIA OU CORREIÇÃO  
(Continuação do n.º 1.130.)

Pagavam se neste julgado e neste couto os impostos da *fossadeira* e o *cavalo de maio* ou a *cavalaria* (como se lhe chamava também no reinado de D. Diniz), consistentes; aquele primeiro tributo real na obrigação de ir ao *fossado*, e faltavam a ela, applicando-se para as despesas que no dito *fossado* se faziam.—Terra, quinta ou casal, obrigado a pagar o tributo da *fossadeira*, de que o príncipe havia feito doação, ou talvez houvesse vendido a uma corporação ou vassalo.—Herdade que pagava para o *fossado*.

*Cavalo de maio, cavalaria e alardo*, tributo pago em dinheiro no primeiro dia do mez de maio de cada um ano, por todos aqueles chefes de familia que neste dia não apresentassem cavalo de marca; chamavam-lhe também no reinado de D. Diniz o tributo da *cavalaria*.

*Alardo*, era a revista que passava o rei, o coudel-mór ou a pessoa por ele encarregada, aos ricos-homens, cavaleiros, escudeiros e vassallos que desfructavam terras ou acoutiamentos, para saber se tinham os cavalos e armas necessarias e se estavam prontos a entrar em campanha quando fossem chamados. Resenha que se fazia do numero da gente de guerra, soldados ou milicias, quando se dispunha a sua partida. Os alardos de cavalaria efectuavam-se geralmente no primeiro de maio, devendo apresentar cavalo de marca todos aqueles que eram obrigados a tê-lo.

Banham o julgado de Penafiel e couto da Varzia, pelo norte o rio Cávado, que nasce na serra do Larouco em Traz-os-Montes e desagua no Atlantico, proximo a Espozende, então logar da freguesia de S. Miguel de Cepães (Marinhas), e os seus afluentes da margem esquerda, correndo do sul para o norte; rio Covo, que nasce nas faldas do monte da Sãia e desagua em Santa Eugénia no logar de Lubagueira; ribeiro d'Encourados, que nasce em Martim e desagua dentro da quinta dos frades de Vilar; e ribeiro de Labrioste, que nasce em Sequeira e desagua na Pousa antes do Cávado entrar no canal penhascoso da Penida.

B. Antas da Cruz.

(Continúa).

## O CHORÃO

Era um jardim em dia de noivado!  
Florido e risonho e verdejante...  
Ao centro tinha um lago soluçante,  
Onde um chorão pendia, corcovado...

Mas em tarde d'outono o jardim teve  
Que deixar ir no vento tanta flôr...  
Velo o inverno e o chorão (de dôr)  
Curvou-se mais na mortalha da neve!

secaram-se-lhe as folhas e o chorão  
Morreu. Um fauno triste o seu caixão  
Fêz soluçando. E, em horas romanescas,

Fol o seu tronco sêco a enterrar  
Envolto na mortalha de luar,  
Com duas c'róas de caméllas frescas!...

Vinha dos Santos.

## \* \* \* ÉCOS \* \* \*

UM Lima, de apelido; e outro, Marcelino, de nome, naturais de Provezende, envolveram-se em desordem, sovando-se desalmadamente.

Um deles,—o Lima, que como mais fraco começava a merecer a compaixão dos assistentes, encheu-se de coragem, chamou a si todas as forças, e num arranco e num ranger de dentes ferrou uma dentada numa orelha do antagonista. E tal foi ela, que lhe arrancou por completo a concha auditiva!

E sabem o que fez o Lima?

Enquanto o Marcelino uivava de dores atrozes, poz-se a mastigar a orelha, que lhe serviu de *bucha* para um copo de verdasco que em seguida foi beber a uma taberna proxima.

Apre, com que gana, sr. Lima! que até lhe serviu de *puchavante* a orelha do adversário, com cerol, como se fôra orelheira de porco com feijão branco...

Desorelhar o Marcelino e comer-lhe a orelha, com sofreguidão e osca tal, é caso para lhe chamarem d'oravante o... *papa-orelhas!*

\* \* \*

QUANDO um *scherlok* madrilenho, dos mais cotados da Investigação Criminal, se consorciava, precisamente no momento em que estava para ouvir o *sim* sacramental dos labios da sua noiva, abandonou-a sem mais *tir-te nem guar-te*, ou sem lhe dizer *água-vá!*...

E querem saber os leitores porquê? Para cumprir a rigor, contra policia, um dever.

Desenlaçou a mão da sua noiva para correr, célere, em perseguição de um mancebo bem trajado, o qual deteve e havia surpreendido a roubar 3.000 pesetas do bolso de uma donzella que assistia á cerimonia nupcial.

Como é natural, causou pasmo e balburdia, entre os assistentes, o gesto do habil agente.

Custodia José Gomes de  
Vilas Boas

Pertenceu a familia de humildes lavradores, havendo ainda parentesco (apelidam-se e alcuñham-se os Gomes da Fonseca —*Brigadeiros*,—e os Vilas-Bóas, do Areal, talvez por descendencia de seu irmão Antonio José Gomes de Vilas-Bóas, lavrador, do logar do Pinheiro, como vi provado em um processo antigo que me veio ás mãos e nasceu em Alvelos, freguezia do concelho de Barcelos, por 1741.

Foi assassinado em Braga aos 17 de Março de 1809, pela plebe amotinada e votada a um cego patriotismo, a quando da segunda invasão franceza comandada por Nicolau João de Deus Soult, marechal-duque da Dalmácia.

Assentando praça na arma de artilharia, correu todos os postos inferiores até chegar á patente de brigadeiro ou official superior de graduação entre coronel e general.

—«Era homem alto, seco, fronte espaçosa e elevada, e de aspecto carregado e meditabundo (Arnaldo Gama—*O Sargento-mór de Vilar*, 1885, vol. 1.º, pgs. 354).

Serviu nos regimentos de Lisboa e Porto, sendo aí considerado sempre um engenheiro de dedicação e muito distincto.

Entrou na Academia Real de Marinha, onde foi lente jubilado.

Entrou também para socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

E' despachado governador militar da praça de Valença do Minho, onde toma pösse, e sai depois nomeado quartel-mestre do general Bernardim Freire de Andrade e Castro, quando este foi nomeado para general em chefe das forças da provincia de Entre Douro e Minho, pelo aviso régio de 24 de Janeiro de 1809, tomando o comando a 30 do mesmo mez.

Partilhou com o capitão de artilharia João Manoel de Mariz e tenente de engenheiros Luiz Candido Furtado no pensamento da criação de um governo sensato e forte, no Porto, que cuidasse do armamento geral do paiz contra os francezes de Napoleão Bonaparte, e excluindo também a influencia de Beres-

A noiva, essa, esbarrondou-se no chão com um *chilique* ao ver fugir-lhe o seu *mais-que-tudo*, que se arvorava em herói duas vezes: Herói na conquista da sua mão; herói no cumprimento do seu dever!...

X. Y. Z.

## Ao Manuel João (pescador)

I

Com uma fisga na mão,  
Lá se val para a lamprela,  
E já perto do paredão,  
Viú que não tinha candela.

II

Tentou voltar para trás;  
Mas, ao vêr tanta lamprela  
E julgando que mal fáz,  
Assim péscia sem candela.

Ri-nhau-nhau.

ford e dos inglezes neste grande feito nacional, motivo porque os inglezes lhe tinham ódio, como mostrou o barão d'Eben, comandante do corpo da Leal Legião Lusitana, em Braga, que podendo-o salvar e libertar da ira popular, o deixou ultrajar e matar.

Vendo a anarquia que dominava nesta cidade, pelas oito horas da manhã do dia 16 de março, retirou para o convento de Tibães a procurar o amparo dos seus religiosos, mas nem aí parou, a fugir á ferocidade dos amotinados, que d'entre eles o arrancaram e trouxeram, debaixo dos apupos de jacobino, para Braga.

Era proprietario em Barcelinhos e na vila d'Espozende, sendo senhor, nesta freguezia de Barcelinhos, do predio com os numeros de policia 24 a 28 da rua José Falcão, que muito melhorou e acrescentou, e é hoje conhecido pelo nome de casas das Brigadeiras e pertence aos herdeiros do doutor Eduardo da Silva Salazar, de Barcelos, cujo nome adquiriu por nele viverem e morrerem duas filhas suas.

Na vila d'Espozende possuiu a casa do Rego, que ficava detraz da igreja matriz da mesma vila e era um excelente edificio, de construção sua e onde estabeleceu a séde do Cadastro Geral do Reino, que ele foi incumbido de fazer e organizar.

Incendiaram-no os populares, não poupando os instrumentos matemáticos e mapas que ele desenhou no cumprimento da missão para que foi nomeado e nem á sua biblioteca; tudo destruíram os alucinados vândalos naquelas horas do seu desespero.

Encarregado da canalisação do rio Cávado desde a sua foz em Espozende, até á confluencia do rio Homem, entre as freguezias de Soutelo e Palmeira, estudou esse melhoramento em 1795, e para isso fez logo o respectivo projecto, que também logo se poz em pratica e começou a executar.

São obras suas o cais velho da vila de Espozende e o de Fão, o paredão do Marachão em Rio-Tinto e o dique a jusante

do açude de Mareses, entre as freguesias de Barcelinhos e a de S. Pedro de Vila-Frescainha, no concelho de Barcelos.

B. Antas da Cruz.

(Continúa).

## ANA ROCHA

MÉDICA

CONSULTAS DAS 10 AS 12

(Excepto aos domingos)

## ESPOZENDE

COBRANÇA — AOS NOSSOS ASSINANTES

Vamos proceder á cobrança das assinaturas de *O Espozendense* que se acham em débito, contando com o pagamento logo que o recibo seja apresentado, quer nesta vila e concelho, quer dos recibos a cobrar por intermédio do correio de diversas localidades.

A todos os srs. assinantes agradecemos a sua pontualidade.

Aos srs. assinantes do Brasil, que estão em grande atraso, pedimos a gentileza de fazer o pagamento aos nossos solicitos correspondentes ou de enviarem a importância da sua assinatura em letra ou carta registada.

Advertimos aos nossos bondosos assinantes que a assinatura dos jornaes de provincia é actualmente muito reduzida, mesmo exigua; e portanto, se não liquidarem de boa vontade os seus débitos, o nosso, como a maior parte dos jornais terão a sua existência contada.

Que todos se dignem cumprir esse dever.

## CONSULTORIO MEDICO

Abriu no passado dia 20 do mês findo, nesta vila, o seu consultorio, o Dr. João de Barros, novo medico do Partido Municipal de Espozende.

O seu consultorio é por cima da casa HAVANEZA, e a hora das consultas é das 9 ás 11, podendo ser chamado em sua casa a qualquer hora.

## Grafonolas "DECCA,"

SEM RIVAL

Discos e agulhas

A' venda na HAVANEZA.

## FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção, etc.

## Malas do correio

A condução das malas do correio que se vinha fazendo apenas entre Espozende e Barcelos, passa a fazer-se desde hoje em diante até Fão, com o seguinte itinerario, em carreira de camionete da Empresa Duarte & C.a.

De Fão por Espozende, Palmeira, Curvos, Vila Cova e Barcelos, e vice-versa.

## CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Esta instituição recebeu mais os donativos:

Banco Espirito Santo (Filial do Porto), 100,000; Club Recreativo, de Espozende, budo distribuido pela Conferencia a vinte pobres, 50,000.

A direcção pede-nos para, em seu nome e no dos beneficiados, agradecer ás referidas entidades.

## «CLUB RECREATIVO»

Esta florescente agremiação da nossa terra comemorou domingo, dia 9, conforme noticiáramos, a data do seu primeiro aniversario, com uma missa por alma dos socios falecidos, sessão de musica em frente da sua séde, varias girandolas de foguetes, um baile e um budo aos pobres.

## Notas de 50 centavos

Pela administração do Banco de Portugal foi ordenado que sejam retiradas da circulação as notas de 50 centavos, chapa 1.<sup>a</sup> —prata, até ao dia 30 de Abril proximo, inclusivé.

## AS ANDORINHAS

De Alcantarilha, Tomar e Casa Branca, comunicam terem chegado ali alguns casais das lédas avesinhas.

Em breve as veremos por cá também.

Que elas sejam portadoras de uma primavera risonha e amena.

## CARNE DE PORCO

No Alentejo tem descido de preço a carne de porco. Já se vende a 75,000 a arroba.

E' justo que baixe também cá pelo Minho para ajudar as classes pobres.

## AS VELOCIDADES

A Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, enviou uma circular aos governadores civis propondo varios alvitres para castigar os excessos de velocidade dada aos automoveis, camionetes e outros veiculos dentro das povoações.

## A CAÇA

Termina hoje o periodo venatorio em todo o paiz.

## PREDIOS URBANOS

Vao iniciar-se em todo o paiz as avaliações a todos os predios urbanos.

A avaliação principiará pelas freguesias das sédes dos concelhos.

## TAXA MILITAR

Os mancebos inspecionados e isentos em 1927, 1928 e 1929, são obrigados a apresentar um selo de 10,000 da «Liga dos combatentes da grande Guerra» ao fazerem o pagamento da taxa militar.

Os isentos no ano de 1928 pagarão 60,000, respeitante a esse ano e ao de 1929.

## LICENÇA

Pelo respectivo ministerio foram concedidos 60 dias de licença ao sr. dr. Tomaz Megre Restier Junior, digno notario nesta comarca.

## JUNTA DE SANIDADE

Reune hoje em Braga, na Inspeção Escolar, a Junta de Sanidade, afim de inspecionar a antiga professora de Fão ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Joaquina da Costa Vieira, para o efeito da sua aposentação.

AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPLENDIDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

## Concurso

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Espozende, faz saber que, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», se acha a concurso o lugar de facultativo municipi-

pal deste concelho, lado sul, com o vencimento mensal de exercicio e melhoria de 591,500, pulso sujeito á tabela camararia.

Os concorrentes instruirão os seus requerimentos em harmonia com as leis applicaveis, devendo apresental-os, na Secretaria da Câmara, dentro do referido praso.

Espozende, 5 de Fevereiro de 1930.

O Vice Presidente,  
Xavier Viana

## Concurso

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Espozende, faz saber que, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», se acha a concurso o lugar de aferidor municipal deste concelho, com o vencimento mensal de exercicio e melhoria de 100,500.

Os concorrentes instruirão os seus requerimentos em harmonia com as leis applicaveis, devendo apresental-os, na Secretaria da Câmara, dentro do referido praso.

Espozende, 5 de Fevereiro de 1930.

O Vice Presidente,  
Xavier Viana

Automoveis de aluguer

Conduite de luxo — 6 — logares

CARRO ABERTO

TRATAR NA HAVANEZA

PREÇOS CONVIDATIVOS

Sabonetes NATAL

1 AUTOMOVEL }  
26 GRAFONOLAS } **GRATIS**

Cada esplendido sabonete «NATAL» que é vendido ao publico em todo o paiz pela importancia de ESC. 3500, contem uma senha brinde que habilita o seu possuidor

1.º—Ao sorteio pela lotaria do Natal dum esplendido automovel «conduite anteriure» marca «REO» no valor de 50 CONTOS.

2.º—Aos sorteios semanais duma maguifica grafonola «COLUMBIA» no valor de ESC. 900500.

**Queiram pois fixar bem**

A mesma senha é valida para **TODOS OS SORTEIOS até ao Natal e habilita o seu possuidor aos varios brindes.**

**COMO SÃO FEITOS OS SORTEIOS**

1.º—Com autorisação das entidades officiais por se tratar duma forma perfeitamente controlavel pelo publico.

2.º—Terão direito a receber os varios brindes os possuidores das senhas cujo numero seja o do primeiro premio das varias loterias e cujo numero de serie seja o dos dois ultimos algarismos do segundo premio.

Para completa ilucidiação dos compradores deste sabonete todas as 2.ª feiras será indicado no *Seculo* e *Diario de Noticias* e ás 4.ª feiras no *Primeiro de Janeiro Noticias e Comercio do Porto*, o numero e a serie da senha premiada na Lotaria do sabado anterior.

**CONCLUSÃO**

**Comprando um esplendido sabonete que vale bem a importancia do seu custo fica-se habilitado para todas as loterias semanais, até ao proximo Natal a receber um valioso brinde**

A venda na casa **HAVANEZA.**

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO - LONDRES 1904

Premiado com medalhas de ouro nas exposições de Lisboa, 1880, Paris, 1889, Belem, 1889, Anvers, 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.ª

Rua de Belem, 147 - LISBOA

**Tinta para marcar roupa**—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vendida a typografia *Espozendense*.

**Contra a debilidade**

Fariinha Peltoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilisissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO - LONDRES 1904

**Xarope Peitoral James**

Premiado com medalhas de ouro nas exposições de Lisboa, 1880, Paris, 1889, Belem, 1889, Anvers, 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

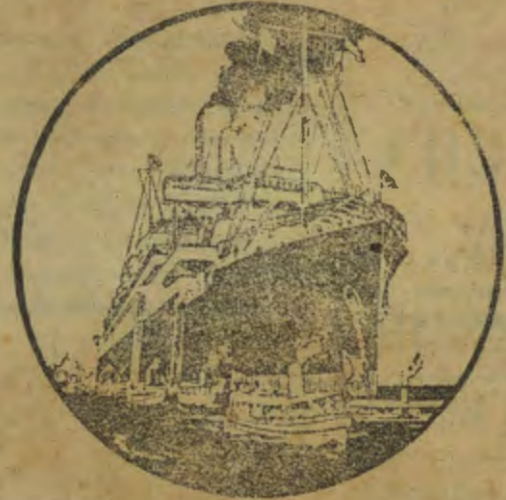
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**MALAREALINGLEZA**



**Paquetes correios a sahir de Leixões**

DESEADO em 5 de Março para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DESNA em 19 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DEMERARA em 2 de Abril para o Rio de Janeiro Santos Montevideu e BuenosAyres

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ALMANZORA em 3 de Março para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Montevideo e BuenosAyres.  
ALCANTARA em 17 de Março para Madeira, Pernambuco Baiha Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres  
ARLANZA em 31 de Março Madeira, Pernambuco Bahiv, Rio de Janeiro Santo Montevideu e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

**EDIÇÃO MONUMENTAL**

**A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa**

Formato 32x25

**Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.**

**E CONTERÁ:**

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

**CONSTITUINDO**

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reunem uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especialistas professores e literátos de nome consagrado.*

**Cada tomo . . . . . 10\$00**

A *Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa*, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da litteratura francesa* de LeLanson e Benedit e *Hazard* publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a realização deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

**ASSINATURA :**

**Preços, incluindo embalagens reforçadas**

**CONTINENTE E ILHAS:**

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00

Registado

**Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00**

**PEDIDOS ás Lrarias AILLAUD e BERTRAND**  
**73, Rua Garrett, 75**  
**LISBOA**

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua Direita